
Resumo da declaração sobre a Segunda Reposição do Fundo Verde para o Clima

[A rede de observadores da sociedade civil, Povos Indígenas e comunidades locais do Fundo Verde para o Clima](#) (GCF – Green Climate Fund) convoca para **uma ambiciosa segunda reposição que mais do que dobre os recursos comprometidos sob o GCF-1**, em linha com os esforços contínuos para estabelecer um Novo Objetivo Coletivo Quantificável de Financiamento Climático que seja baseado nas necessidades e drasticamente superior ao objetivo atual de US\$ 100 bilhões.

O recente [Sexto Relatório de Avaliação do IPCC](#) reforça a urgência da ação climática e o imperativo de fornecer financiamento climático para atingir as metas do Acordo de Paris. Os países em desenvolvimento que sofrem o fardo dos impactos climáticos têm destacado repetidamente a importância do financiamento climático ser canalizado por meio de fundos multilaterais, o que permite a prestação de contas às Partes e níveis mais altos de apropriação pelo país.

Essa preferência reforça a centralidade do GCF, o maior fundo climático multilateral, na arquitetura financeira internacional do clima, devido ao seu papel na canalização de recursos financeiros novos, adicionais, adequados e previsíveis para os países em desenvolvimento. A estrutura de governança do GCF - na qual os países contribuintes e beneficiários têm voz e voto iguais - desafia o status quo de modos de financiamento pouco transparentes, “orientados pelo doador” e ineficazes.

Portanto, pedimos às Partes que são países desenvolvidos que contribuam com sua parcela justa para a reposição do GCF e que cumpram 100% de seus compromissos na forma de doações, apesar da possibilidade de outros contribuintes apoiarem voluntariamente o GCF.

Acreditamos no potencial do GCF para financiar ações climáticas reais e transformadoras, como o principal fundo de apoio à implementação da UNFCCC e do Acordo de Paris. O GCF tem o mandato de apoiar diretamente a implementação de ações climáticas orientadas pelos países, fornecer um equilíbrio de fundos entre adaptação e mitigação e reservar mais da metade de seu financiamento de adaptação para SIDS, LDCs e estados africanos.

A apropriação pelo país é uma característica fundamental do GCF, que está pronto para ampliar suas modalidades de acesso direto, incluindo a facilitação do acesso a financiamento para projetos liderados localmente e elaborados com a total participação de comunidades, povos indígenas, mulheres, jovens e pessoas com deficiência, entre outros. Ao ter uma compreensão mais abrangente e inclusiva da apropriação pelo país, o financiamento do GCF pode promover o conhecimento e a ciência tradicional e indígena e atender às necessidades e prioridades locais de maneira compatível com os direitos.

Com a sua vasta rede de entidades acreditadas, a maioria das quais são entidades de acesso direto, o GCF apoia a capacitação dessas entidades para que implementem as melhores práticas de salvaguardas ambientais e sociais e garantam os direitos dos povos indígenas, a igualdade de gênero, a consulta e a participação significativas, incluindo o direito dos Povos Indígenas ao Consentimento Livre, Prévio e Informado (CLPI), a transparência e o acesso à reparação. Além disso, o GCF pode usar seus processos de acreditação e reacreditação para apoiar as entidades na mudança completa de seus portfólios, eliminando os investimentos em combustíveis fósseis e fazendo a transição para atividades de baixa emissão e climaticamente resilientes.

A urgência em combater a crise climática é inegável, e uma reposição ambiciosa é necessária para que o GCF atinja seu potencial de mudança de paradigma e possibilite uma ação climática transformadora no contexto do desenvolvimento sustentável e da limitação do aumento da temperatura a 1,5 °C.